

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FLH5509 - Ensino de História: Programas, Currículos e Livros Didáticos</b>		
<b>CRÉDITOS:</b>	8 créditos	<b>DURAÇÃO:</b>	12 semanas
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Antonia Terra de Calazans Fernandes		

### OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo estudar a história do ensino de História através de fontes documentais disponíveis (programas, currículos e livros didáticos), identificando os procedimentos metodológicos utilizados para tais estudos. A intenção é distinguir e especificar diferentes contextos e configurações educacionais e historiográficas para o ensino de História e seu entrelaçamento com a conjuntura histórica brasileira. Para tanto, são necessários estudos teóricos relacionados aos diálogos entre historiografia e ensino, à constituição histórica das disciplinas escolares e às concepções de currículo defendidas por diferentes teóricos, que contribuem para reflexões a respeito de suas transformações.

### JUSTIFICATIVA

Estudar a história do ensino de História contribui para avaliar os fundamentos que orientam como tem sido proposto; e como esses fundamentos têm passado por mudanças, considerando os diálogos e apropriações entre a sociedade, a conjuntura política, a produção histórica acadêmica e pedagógica e a forma assumida no cotidiano escolar. Para tanto, a proposta é identificar as fontes documentais disponíveis e os tratamentos metodológicos para analisá-las; identificar os diferentes fundamentos teóricos que embasam a análise dos currículos e disciplinas escolares; reconhecer a participação dos diferentes sujeitos históricos envolvidos nas construções e transformações do ensino; e conhecer alguns estudos já realizados.

### CONTEÚDO

- Fundamentos teóricos e metodológicos para estudo de currículos e das disciplinas escolares.
- História do ensino de história: fontes e metodologias.
- Programas, políticas e currículos como fontes documentais.
- O livro didático como fonte documental.
- O percurso da disciplina de História.
- Relações entre conteúdos e métodos.
- Ensino de História e demandas políticas, sociais e pedagógicas atuais.
- História do ensino de história e exemplos de estudos já realizados.

### BIBLIOGRAFIA

APPLE, Michael W. Educação e poder. Porto Alegre: ArtMed, 1989.  
BARRETTO, Elba Siqueira de Sá (org.). Os currículos do ensino fundamental para as escolas

- brasileiras. Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.
- BITTENCOURT, C. M. F. . Pátria, Civilização e Trabalho - O Ensino de História Nas Escolas Paulistas - 1917-1939. 1. ed. São Paulo: Loyola, 1990.
- \_\_\_\_\_. Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História. In: O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998, p. 11 – 27.
- \_\_\_\_\_. Livro didático e saber escolar – 1810 - 1910. Belo Horizonte: Autentica, 2008.
- \_\_\_\_\_. Produção didática de história: trajetórias de pesquisas. Revista de História, v. 164, p. 487-516, 2011. <http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/19206/21269>
- BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - História - 5a. a 8a. séries. Brasília: SEF/MEC, 1998.
- BUENO, José Geraldo; MUNAKATA, Geraldo; e CHIOZZINI, Daniel (org.). A escola como objeto de estudo - escola, desigualdades, diversidades. São Paulo: Junqueira & Marin Editores, 2014.
- CANDAU, Vera Maria. O currículo entre o relativismo e o universalismo: dialogando com Jean-Claude Forquin. Educ. Soc. [online]. 2000, vol.21, n.73 [cited 2015-03-13], pp. 79-83 . <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4207.pdf>
- CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Algés, Portugal: Difel, 2002.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: Reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, 2, Porto Alegre: Pannonica, 1990, pp. 177-229. <http://pt.scribd.com/doc/62595645/Chervel-Andre-Historia-das-disciplinas-escolares#scribd>
- CHESNEAUX, Jean. Devemos fazer tabula rasa do passado? São Paulo: Ática, 1995.
- CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004. <http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n3/a12v30n3.pdf>
- \_\_\_\_\_. O Manual Escolar: Uma falsa evidência histórica. História da Educação, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, v. 13, n. 27 p. 9-75, Jan/Abr 2009. <http://seer.ufrgs.br/asphe/article/viewFile/29026/pdf>
- DALBEN, Angela et ali. (Org.). Convergências e Tensões no Campo da Formação e do Trabalho Docente: ensino de história. 1ed.Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- FERNANDES, Antonia Terra de Calazans. Livros didáticos em dimensões materiais e simbólicas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p. 531-545, set./dez. 2004. <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ep/v30n3/a11v30n3.pdf>
- \_\_\_\_\_. Uma obra didática e suas diferentes versões. Revista de História/USP, no. 176, 2017. <http://www.scielo.br/pdf/rh/n176/2316-9141-rh-176-a02816.pdf>
- FONSECA, SELVA Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GASPARELLO, Arlette Medeiros. Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira. São Paulo: Iglu, 2004.
- GOODSON, Ivor. Currículo: teoria e história. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- \_\_\_\_\_. Currículo, narrativa e o futuro social. Rev. Bras. Educ. [online]. 2007, vol.12, n.35. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n35/a05v1235.pdf>
- HAMILTON, David. Sobre as origens dos termos classe e curriculum. Teoria & Educação, 6, 1992.
- \_\_\_\_\_. Notas de lugar nenhum: sobre os primórdios da escolarização moderna. Revista Brasileira de História da Educação, 1, jan./jun., 2001, pp. 45-73. <http://rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/274/282>

HOLLANDA, Guy. Programas e compêndios de História para o ensino secundário brasileiro – 1931 – 1956. Rio de Janeiro: INEP, 1957.

LAVILLE, Christian. Em educação histórica, a memória não vale a razão! Educação em Revista. Junho de 2005, n. 41, Belo Horizonte, Revista do PPGE, FAE/UFMG, p. 13 – 39. <http://educa.fcc.org.br/pdf/edur/n41/n41a02.pdf>

\_\_\_\_\_. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. Revista Brasileira de História, vol. 19, n. 38, São Paulo, 1999. <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v19n38/0999.pdf>

MÁSCULO, José Cássio. A coleção Sérgio Buarque de Hollanda: livros didáticos e ensino de história. Tese (doutorado), PUCSP, 2008.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa and CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n.23 [cited 2015-03-13], pp. 156-168. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a11.pdf>

\_\_\_\_\_. Estudos do currículo no Brasil: abordagens históricas. In: PACHECO et al. Caminhos da Flexibilização e Integração: Políticas Curriculares, Univ. do Ninho, J.A., 2000, p. 21-44.

MUNAKATA, Kazumi. História que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto / Universidade São Francisco, 1998.

OLIVEIRA, M.A. T. e RANZI, S.M.F. (org.). História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

ORIÁ, Ricardo. O Brasil contado às crianças. São Paulo: Annablume, 2011.

PEREIRA, Amilcar Araújo e MONTEIRO, Ana Maria (org.). Ensino de história e cultura afro-brasileiras e indígenas. RJ: Pallas, 2013.

\_\_\_\_\_; CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008.

RIBEIRO, Fábio. “Prezado professor”: prefácios, notas, advertências e Manual do Professor. 2015. Mestrado em História Social – FFLCH- USP.

YOUNG, Michael F. D.. O Futuro da educação em uma sociedade de conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 16, n. 48, p. 609-623, set.- dez. 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a05.pdf>

\_\_\_\_\_. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 44, n. 151, p. 190-202, març. 2014. <http://www.scielo.br/pdf/cp/v44n151/10.pdf>

\_\_\_\_\_. Para que servem as escolas?. Educ. Soc. [online]. 2007, vol.28, n.101 [cited 2015-03-13], pp. 1287-1302 . <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf>

### FORMA DE AVALIAÇÃO

Presença e participação nas aulas; leitura obrigatória dos textos indicados e entrega de resenhas; e trabalho escrito final.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial

São Paulo, 28 de junho de 2023

